

A lista completa dos candidatos a deputados, efectivos e suplentes, elaborada pela Comissão Política Regional (CPR) do PAICV-Fogo foi fechada na última semana e já está na direcção nacional do partido, para homologação. E nela não consta nem o nome do actual primeiro vice-presidente da Mesa da Assembleia Nacional, Júlio Correia, nem o de Lívio Lopes - um dos braços da Reforma do Parlamento. Mas o caso mais surpreendente é o de Júlio Correia, o deputado que durante anos foi a cara do Fogo na Assembleia Nacional, apresentando-se quase sempre como cabeça de lista pelo seu círculo eleitoral, inclusive nesta legislatura prestes a terminar. Abordado sobre este assunto, Júlio Correia não quis alongar-se nos comentários, protelando o seu pronunciamento para depois da próxima reunião do Conselho Nacional do PAICV. Mesmo assim, deixa escapar que continua com total disponibilidade para servir o seu partido, desde que "com dignidade e respeito". Segundo uma fonte próxima do processo, o nome de Júlio Correia, actual primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional, chegou até a ser proposto pelo Conselho do Sector dos Mosteiros, mas numa posição com poucas probabilidades de eleger-se. Já o de Lívio Lopes sequer foi mencionado pelo sector de São Filipe. "Os dois deputados são figuras incontornáveis da ilha do Fogo e do país, pelo que o envolvimento deles é fundamental para o sucesso da nossa campanha. A CPR reconhece todo o trabalho deles em prol da região política e da ilha de uma forma geral", enfatiza Fernandinho Teixeira, líder da CPR, sem no entanto explicar a eliminação de um deputado com a densidade política de Júlio Correia. E frente à insistência do jornalista, o líder da CPR prefere desconversar: "Espero o envolvimento de todos, independente de estarem na lista ou não. Não temos dúvidas que com união venceremos mais um desafio para o bem comum", garante. Junto de outros membros do partido da estrela negra há várias versões para o facto. Enquanto uns vêm a não integração de Júlio Correia na lista de deputados do partido como uma espécie de "vingança" da actual liderança do PAICV que, "muitas vezes desautorizada pela bancada do seu Grupo Parlamentar, quis limpar desde agora os focos de resistência para estar mais tranquila no futuro. Para outros, "essa escolha faz parte da estratégia que a líder do partido quer introduzir no PAICV. Ou seja, conciliar "sangue novo" com a "experiência" na ilha do Fogo – território bastião do partido. Eva Ortet sucede Júlio Correia Eva Ortet sucede Júlio Correia – que nas últimas legislativas comandou a tropa tambarina na ilha – como cabeça-de-lista. A ascensão política no Fogo da actual ministra do Desenvolvimento Rural há muito vem dando nas vistas, desde que Eugénio Veiga, o homem que comandava tudo e todos pelas bandas do vulcão, saiu de cena. Antes encarada como uma aliada natural do ex-autarca de São Filipe, Eva Ortet revelou-se entretanto o contrapeso que o PAICV precisava para conter Eugénio Veiga. E a julgar pelos resultados eleitorais, cumpriu a missão – hoje é presidente da Assembleia Municipal de São Filipe. Tudo leva a crer que é a nova senhora tambarina da ilha. Conforme o critério definido pela CPR, a segunda posição foi atribuída ao município de São Filipe, a terceira aos Mosteiros e a quarta a Santa Catarina do Fogo e assim sucessivamente. Fernandinho Teixeira que coordena a Região Política garantiu que o processo da escolha dos nomes "foi o mais pacífico possível". "Depois de uma ampla discussão à volta das propostas vindas dos sectores, tomamos a melhor decisão", diz Teixeira. Nuías Silva (São Filipe), José Cruz e Silva (Mosteiros), Carla Mirian Fernandes Teixeira (Santa Catarina), Joanilda Alves (São Filipe), Alexandre da Silveira (Mosteiros), Ledo Pontes (São Filipe), Cristiano Barbosa Rodrigues Silva (Santa Catarina), Edêlmira Barros Canuto Centeio (Mosteiros) e Vanilda Correia (São Filipe) esses são os nomes que o PAICV propõe para as eleições legislativas de 2016. Seja como for, haverá outro reajuste na lista – ela agora vai ser submetida à Comissão Política Nacional. É que há outros factores a serem levados em conta para a constituição da

lista definitiva: hierarquia dentro do partido, experiência política, género, avaliação do desempenho e capacidade de galvanização dos eleitores. A dúvida é, portanto, sobre quem será o número dois da lista na ilha do Fogo: Nuias Silva ou Joanilda Alves?. Se prevalecer a equidade do género, depois da Eva Ortet virá Nuías Silva e Joanilda Alves estará na terceira posição. O PAICV já confirmou os nomes que vão encabeçar as listas de Santiago-Norte, São Vicente e Fogo nas próximas eleições legislativas. Eva Ortet é a cabeça-de-lista no Fogo, Manuel Inocêncio Sousa vai liderar em São Vicente e José Maria Veiga Júnior comandará o elenco tambarina em Santiago Norte. O deputado nacional e presidente da Comissão Política Regional de Santo Antão, Carlos Delgado, lidera nesta ilha. E, como já é tradição, a líder do PAICV encabeça a lista do maior círculo eleitoral do país, Santiago Sul. Nicolau Centeio